



CYPER COPA 250 EC

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº3915

COMPOSIÇÃO:

(RS)- α -cyano-3-phenoxybenzyl(1RS,3RS;1RS,3SR)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropane carboxylate (CIPERMETRINA) 250 g/L (25% m/v)
Outros ingredientes 750 g/L (75% m/v)

GRUPO	3A	INSETICIDA
--------------	-----------	-------------------

CONTEÚDO: Vide rótulo

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão

GRUPO QUÍMICO: Piretróide

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*)

COPALLIANCE S.A.

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro

CEP 13013-000, Campinas – SP

CNPJ: 10.664.726/0001-82

Cadastro da empresa no Estado: CFICS/DDSIV/CDA/SP nº 904.

(*) Importador do Produto Formulado

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO

Cipermetrina Tagros Técnico – Registro MAPA nº 08812.

TAGROS Chemical India Limited.

A4/1 & 2 SIPCOT Industrial Complex, Pachayankuppam, Cuddalore, Tamil Nadu. 607 005 – Índia.

FORMULADORES:

ADAMA BRASIL S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 410 - Parque Rui Barbosa.

CEP: 86031-610 - Londrina/PR.

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro ADAPAR/PR nº 003263.

ADAMA BRASIL S.A.

Rua Júlio de Castilho, 2085 - Coqueiros.

CEP: 95860-000 - Taquari/RS.

CNPJ: 02.290.510/0001-19 - Registro SEAPA/RS nº 00001047/99

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rodovia Presidente Castello Branco, km 68,5.

CEP: 18120-970 - Mairinque/SP.

CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 031.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA.

Rua 01, esquina com a rua 06, s/nº - Distrito Industrial.

CEP: 12580-000 - Nova Roseira/SP.

CNPJ: 48.284.749/0001-34. Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 266.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.

Avenida Parque Sul, 2138 – I Distrito Industrial - Pajuçara
CEP: 67939-000 – Maracanaú/CE
CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Registro SEMACE nº 358/2021 DICOP.

OURO FINO QUÍMICA S.A.

Avenida Filomena Cartafina, 22335 - Lote 05 - Quadra 14 - Distrito Industrial III
CEP: 38.044-750 - Uberaba/MG.
CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro IMA/MG nº 8.764

PRENTISS QUÍMICA LTDA

Rodovia PR 423 – km 24,5
CEP: 83603-000 - Campo Largo / PR
CNPJ 00.729.422/0001-00 - Registro ADAPAR/PR nº 002669.

SERVATIS S.A.

Rodovia Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador.
CEP: 27537-000 - Resende/RJ.
CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Registro SEAPPA/RJ nº 0015/07.

SIPCAM NICHINO Brasil S.A.

Rua Igarapava 599 - Distrito Industrial III.
CEP: 38044-755 - Uberaba/MG
CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro IMA/MG nº 2.972.

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Poço Fundo.
CEP: 13140-000 - Paulínia/SP.
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 477.

TAGROS Chemicals India Limited.

A4/ 1 & 2, SIPCOT Industrial Complex – Pachayankuppam – Cuddalore - Tamil Nad - 607 005 - Índia.

IMPORTADORES:

BOASAFRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Avenida Transcontinental, 309 - Centro.
CEP: 76.900-041 - Ji-Parana/RO.
CNPJ: 05.662.861/0001-59 - Registro IDARON/RO nº 114.

BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua São José, 550 - Centro
CEP: 13400-330 - Piracicaba - SP
CNPJ: 07.057.944/0001-44 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 879

CHD'S DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Antônio Amboni, 323 - Quadra 03, Lote 06. Parque Industrial
CEP: 85877-000 - São Miguel do Iguaçu/PR.
CNPJ: 18.858.234/0001-30 - Registro ADAPAR/PR nº 004001.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82
Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua I, nº557- Distrito Industrial - setor A - Módulo 2 - Galpão Argal - Sala 03
CEP: 78098-350 – Cuiabá/MT.
CNPJ: 18.858.234/0003-00 - Registro INDEA/MT nº 14748.

CHD'S DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rod. BR 20, Km 207 s/nº - Armazém 01 - sala 01 - Módulo F - Alto da Lagoa.
CEP: 47.850-000 - Luís Eduardo Magalhães/BA.
CNPJ: 18.858.234/0004-82 - Registro ADAB/BA nº 102518.

CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rod. BR 230, km 411,5, s/nº - sala 03, Zona Rural
CEP: 65.800-000 - Balsas/MA.
CNPJ: 18.858.234/0005-63 - Registro AGED/MA nº 757.

CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Via Expressa Anel Viário s/nº - quadra área - lote 05 B - galpão 02, módulo C - Jardim Paraíso Acréscimo
CEP: 74.984-321 - Aparecida de Goiânia/GO
CNPJ: 18.858.234/0006-44 - Registro AGRODEFESA/GO nº 2183/2018.

CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Adolfo Zieppe Filho, s/nº – quadra 17 - setor 13 - Anexo 1 - Distrito Industrial Carlos Augusto Fritz.
CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS
CNPJ: 18.858.234/0007-25 - Registro SEAPA/RS nº 79/20.

CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia Presidente Castelo Branco, nº 11.100 - Km 30,5, P.36, Módulo 4N
Bairro Jardim Maria Cristina - CEP: 06421-300 - Barueri/SP
CNPJ: 18.858.234/0008-06 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4300.

CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia BR-050, Km 185 – Galpão 25 - Jardim Santa Clara
CEP: 38038-050 - Uberaba/MG
CNPJ: 18.858.234/0010-20 - Registro IMA nº16.049.

CHDS do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas LTDA.

Rodovia MS 156, km 7,5, s/n - Lado Esquerdo
CEP: 79.849-899 - Dourados/MS
CNPJ: 18.858.234/0009-97 – Certificado de Registro - 1935/2023-R.
Registro IAGRO/MS nº 03.01.131-2023

CROPALLIANCE S/A

Rua José Paulino, nº 235, sala 209 - Centro
CEP: 13.013-000 - Campinas/SP
CNPJ: 40.813.092/0001-43 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4320.

CROPCHEM LTDA.

Rodovia Mello Peixoto, 9916 - bloco 2 - sala C - lote K-2 - Jardim Santa Adelaide
CEP: 86.192-170 - Cambé/PR.
CNPJ: 03.625.679/0003-64 - Registro ADAPAR/PR nº 003354.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82
Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



CROPCHEM LTDA.

Rodovia BR 386, Km 173,5, s/nº - sala 40 - Boa Vista
CEP: 99500-000 – Carazinho/RS
CNPJ: 03.625.679/0004-45 - Registro SEAPA/RS nº 219/12.

CROPCHEM LTDA.

Avenida Cristóvão Colombo, 2834 - conjuntos 803/804
CEP: 90560-002 - Porto Alegre/RS
CNPJ: 03.625.679/0001-00 - Registro SEAPA/RS nº 1190/00

DKBR TRADING S.A.

Avenida Ayrton Senna da Silva, 600 – Cond. Torre Siena Andar 17 - Sala 1704 - Gleba Fazenda Palhano
CEP: 86.050-460, Londrina/PR
CNPJ: 33.744.380/0001-28 - Registro ADAPAR/PR Nº 1007743.

DKBR TRADING S.A

Rodovia SPA 008/457, Km 500 Metros s/nº - sala 01 - Zona Rural
CEP: 19640-000 - Iepê/SP
CNPJ: 33.744.380/0003-90 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4303.

DKBR TRADING S.A

Avenida Miguel Sutil, 6559- anexo A - sala 03 – Alvorada
CEP: 78048-000 - Cuiabá/MT
CNPJ: 33.744.380/0002-09 - Registro INDEA/MT nº 22058.

FIAGRIL LTDA.

Avenida da Produção, 2330-W - Quadra 999 - Lote 26 - sala 01 - Bairro Bandeirantes
CEP: 78.455-000 - Lucas do Rio Verde/MT
CNPJ: 02.734.023/0013-99 - Registro INDEA/MT nº 18426.

GOPLAN S/A.

Rua Antonio Lapa, 606
CEP: 13.025-241 - Campinas/SP.
CNPJ: 37.422.096/0001-96 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4296.

GREEN CONSTRUÇÕES E AGRONEGÓCIO LTDA.

Av. Elmar Arantes Cabral, s/nº - Quadra 02 Lote 1- E, Parque Industrial Vice Presidente Jose Alencar
CEP: 74.993-535 - Aparecida de Goiânia/ GO.
CNPJ: 09.068.706/0001-60 - Registro AGRODEFESA/GO nº 4033/2022.

INTERFINA INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Rua Domiciano Leite de Assis, 323 - Distrito Industrial Adib Rassi
CEP: 14.680-000 - Jardinópolis/SP
CNPJ: 12.846.660/0001-77 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4391.

PIONEIRA INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA

Av. Tancredo Neves, nº 45 – Bairro Centro-Sul
78.896-062 - Sorriso/MT
CNPJ: 24.718.942/0001-78 - Registro INDEA/MT nº 19772.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82
Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



PLENAFERTIL DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Avenida Vereador João Batista Vieira Sanches, 1264 - Parque Industrial
CEP: 87.065-130 - Maringá/PR
CNPJ: 06.865.181/0001-03 - Registro ADAPAR/PR nº 003464.

PRENTISS QUÍMICA LTDA

Rodovia PR 423 – km 24,5
CEP: 83603-000, Campo Largo / PR
CNPJ: 00.729.422/0001-00 - Registro ADAPAR/PR nº 002669.

SMARTTEC AGROBUSINESS E CONSULTORIA - EIRELI

Av. Rio de Janeiro, 1500 - sala 804 C - Centro
CEP: 86.010-150, Londrina / PR
CNPJ: 29.694.921/0001-83 - Registro ADAPAR/PR nº 1007895.

SOLUS INDUSTRIA QUÍMICA LTDA.

Rodovia BR 369, km 06, s/nº - Distrito Industrial
CEP: 86900-000 - Jandaia do Sul/PR
CNPJ: 21.203.489/0001-79 - Registro ADAPAR/PR nº 1007610.

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Santos Dumont, 1307 - sala 4A -1º Andar - Centro
CEP: 85851-040 - Foz do Iguaçu-PR
CNPJ: 05.280.269/0001-92 - Registro ADAPAR/PR nº 003046.

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Projetada, 150 - armazém 1V - Distrito Industrial
CEP: 78099-899 - Cuiabá/MT
CNPJ: 05.280.269/0003-54 - Registro INDEA/MT nº 17910.

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Avenida Eurípedes Menezes, s/nº - quadra 004 - lote 014E
Parque Industrial Vice-Presidente José Alencar
CEP: 74.993-540 - Aparecida de Goiânia/GO
CNPJ: 05.280.269/0002-73 - Registro AGRODEFESA/GO nº 2542/2019.

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rod.PR 090, nº 5695, complemento - ARMZ 1L - Parque Industrial Nenê Favoretto
CEP: 86200-000 - Ibiporã/PR
CNPJ: 05.280.269/0005-16 - Registro ADAPAR/PR nº 1007845.

ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Rua João Dias de Souza nº 48 - sala 51, andar 5, Edif. Evolution Corporate, Bairro Parque Campolim
CEP: 18.048-090 - Sorocaba/SP
CNPJ: 28.514.525/0001-64 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4285.

ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Av. Eurípedes Menezes S/N, Quadra 4, Lote 14-17 – Armz 1N - Parque Industrial Vice Presidente José de Alencar.
CEP: 74.993-540 - Aparecida de Goiânia/GO
CNPJ: 28.514.525/0002-45 - Registro AGRODEFESA/GO nº 3421/2021

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82
Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

A Rua Projetada, nº 150, Armz. 1AA - Área Rural de Cuiabá
CEP: 78.099.899 - Cuiabá/MT
CNPJ: 28.514.525/0006-79 - Registro INDEA/MT nº 27384

ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Av. das Indústrias, nº 2020, Armz 06 - Ouro Preto
CEP: 99.500-000 - Carazinho/RS
CNPJ: 28.514.525/0007-50 - Registro SEAP/RS nº 54/21.

ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Rod. PR 090 – Km 05, nº 5695, Armz 1-J, PQ Industrial Nenê Favoretto
CEP: 86.200-000 - Ibiporã/PR.
CNPJ: 28.514.525/0005-98 - Registro ADAPAR/PR nº 1007991

ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

R C /Trecho 03, S/N, Armz P, Centro Industrial do Cerrado.
CEP: 47.850-000 - Luis Eduardo Magalhães/BA
CNPJ: 28.514.525/0003-26 - Registro ADAB/BA nº 125921

ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Av. Constante Pavan, nº 4633, Armz 1K, Betel.
CEP: 13.148.198 - Paulínia/SP
CNPJ: 28.514.525/0004-07 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4322

LHC DO BRASIL LTDA.

Av. Castelo Branco, 4417 - Quadra 27, Lote 21, Rodoviário
CEP: 74.430-130 - Goiânia/GO.
CNPJ: 48.183.276/0001-89 – Registro AGRODEFESA/GO nº 4251/2022.

AGROFLOEMA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Avenida Elmar Arantes Cabral, s/n – Quadra 002 Lote 001 - Sala 001
Parque Industrial Aparecida Vice-Presidente José de Alencar
CEP: 74.993-535 - Aparecida de Goiânia/GO.
CNPJ: 48.357.300/0001-59 - Registro AGRODEFESA/GO nº 4384/2023.

AGRILEAN INPUTS S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, Km 30,5, nº 11100 - Bairro Jardim Maria Cristina
CEP: 06.421-300 - Barueri/SP
CNPJ: 47.983.211/0004-06 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4378.

AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Avenida Manoel Genildo de Araújo, 188 - Sala 02 Piso Superior – Bairro Campo Real II Centro
CEP: 78.840-085 - Campo Verde/MT
CNPJ: 39.496.730/0001-60 - Registro INDEA/MT nº 27326.

AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia dos Imigrantes, SN - Zona Rural
CEP: 78099-899 - Cuiabá/MT.
CNPJ: 39.496.730/0002-41 - Registro INDEA/MT 29497.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82
Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Ronat Walter Sodré, 2800 - Parque Industrial
CEP:86.200-000 - Ibiporã/PR.
CNPJ: 39.496.730/0008-37 - Registro ADAPAR/PR 1008310.

AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, SN, km 11, Galpão 09
CEP: 13.314-012 - Itu/SP
CNPJ: 39.496.730/0009-18 - Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4410.

SOLYD CROP - VALUE LTDA.

Rua Quintino Bocaiúva, nº 180, sala 503 - Centro
CEP: 86.020-919 - Londrina/PR
CNPJ:19.252.058/0001-50 - Registro ADAPAR nº 1008384.

COMEXPORT TRADING COMÉRCIO EXTERIOR LTDA.

Rua João Bauer, 498 – salas 802, 803 e 804
CEP: 88.301-500 - Itajaí - SC
CNPJ: 01.135.153/0003-70 - Registro CIDASC/SC nº 4422.

ARAGUAIA S.A.

Rua VP 5E, s/n, Galpão 07 e 08 tipo 4A e 4B, Distrito Agroindustrial, Anápolis /GO.
Cep: 75.132-125 - CNPJ: 03.306.578/0057-13
Registro estadual: nº 3722/2022 – AGRODEFESA/GO.

ARAGUAIA S.A.

AV INDUSTRIAL, nº 1530, QUADRA 42 LOTE 6, INDUSTRIAL V, ÁGUA BOA/MT.
Cep: 78.635-000 - CNPJ: 03.306.578/0072-52
Registro estadual: nº 31595 – INDEA/MT.

ARAGUAIA S.A.

RUA PROJETADA, nº 150, AREA RURAL DE CUIABA, ARMZ 1AB, CUIABÁ/MT.
Cep: 78.099-899 - CNPJ: 03.306.578/0060-19
Registro estadual: nº 32019 – INDEA/MT.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA, E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Disponível este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art., 4º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II -
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82
Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



INSTRUÇÕES DE USO

CULTURAS, PRAGAS, DOSES E NÚMERO DE APLICAÇÕES:

CYPER COPA 250 EC é um inseticida indicado para o controle de pragas nas culturas de algodão, milho e soja.

CULTURAS, PRAGAS, DOSES E NÚMERO DE APLICAÇÕES

CULTURAS	PRAGAS Nome comum (<i>Nome científico</i>)	DOSES (mL p.c. /ha)	Nº DE APLICAÇÕES	VOLUME DE CALDA (L/ha)
ALGODÃO	Curuquerê, Curuquerê-do-algodoeiro (<i>Alabama argilacea</i>)	30 - 40	2 aplicações com intervalo de 24 dias	200 - 500
	Bicudo (<i>Anthonomus grandis</i>)	250		
	Pulgão-das-inflorescências, Pulgão-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	250		
	Lagarta-das-maçãs (<i>Heliothis virescens</i>)	160 - 200		
MILHO	Lagarta-militar, Lagarta-do-cartucho (<i>Spodoptera frugiperda</i>)	50	1	200 - 500
SOJA	Lagarta-da-soja, Lagarta-desfolhadora (<i>Anticarsia gemmatilis</i>)	40 - 60	1	200 - 500
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Pseudoplusia includens</i>)	60		

ÉPOCA DE APLICAÇÃO

A época de aplicação é determinada através da amostragem e conhecimento do nível de controle da espécie. Estes níveis são obtidos experimentalmente e determinados por órgãos de pesquisa para cada praga e cultura e podem variar, dependendo basicamente das condições ambientais do local, comportamento e danos econômicos das pragas para cada região. Quando for atingido o nível de controle, a aplicação deverá ser feita imediatamente.

ALGODÃO

Praga: Curuquerê (*Alabama argillacea*)

Época: quando encontrar uma lagarta (maior que 1,5 cm) por planta (para lavoura sem maçã aberta - até 110 dias da emergência da cultura). Quando encontrar duas lagartas (maiores que 1,5 cm) por planta e/ou desfolhamento de até



10% no terço superior das plantas (para lavoura em início da abertura das maçãs - após 110 dias da emergência da cultura).

Praga: Bicudo (*Anthonomus grandis*)

Época: quando encontrar 5% de botões florais perfurados, (dos 40 dias após a emergência da cultura, até o aparecimento da primeira flor); 10% de botões florais perfurados, após o aparecimento da primeira flor, até 110 dias após a emergência.

Praga: Pulgão-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*)

Época: quando encontrar até 70% de plantas com pulgões (mais de 20 pulgões por folha).

Praga: Lagarta-das-maçãs (*Heliothis virescens*)

Época: quando houver 10% de infestação (1 lagarta pequena - menor que 10 mm) em 10 plantas examinadas.

MILHO

Praga: Lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*)

Época: fazer a pulverização nos primeiros sinais de ataque, já nas primeiras plântulas cortadas ou no início da raspagem das folhas. Deve-se realizar 1 aplicação durante todo o ciclo da cultura, de forma intercalada com 2 ou 3 aplicações de outros inseticidas com mecanismo e sítios de ação diferentes, evitando assim o desenvolvimento de resistência ao inseticida por parte da praga. Trabalhar com vazão mínima de 150 L de água/ha e utilizar bico cônico. Deve-se utilizar bicos que proporcionem no mínimo 40 gotas por cm². As aplicações realizadas após as 17:00 horas apresentam melhor resultado, pois é neste período do dia que a lagarta se apresenta mais ativa.

SOJA

Pragas: Lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*) e Lagarta-falsa-medideira (*Pseudoplusia includens*).

Época: Antes da floração: controlar quando encontrar 30% de desfolhamento ou 40 lagartas (maiores que 1,5 cm) por batida de pano;

Depois da floração: controlar quando encontrar 15% de desfolhamento ou 40 lagartas (maiores que 1,5 cm) por batida de pano.

MODO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado em pulverização com equipamento manual ou motorizado terrestre, usando como veículo a água.

Utilizar bicos tipo cone D2-25 (na vazão em torno de 0,8 L/min) ou bicos X2 ou X3 (na vazão em torno de 0,3 L/min), nestes casos utilizar água limpa evitando entupimento dos bicos.

A densidade de gotas deve ser de 30-80 gotas/cm³ de tamanho entre 70 a 300 micra.

Na aplicação tratorizada a pressão de trabalho deve ser de 60 a 100 libras/pol². Calibrar o equipamento para cada volume de calda entre 200-500 L/ha a uma velocidade de 3 a 5 Km/hora.

Na cultura do milho, ao fazer a aplicação dirigir o jato para atingir o cartucho da planta, podendo ser utilizados bicos de jato plano (leque) com 110° de ângulo.

NOTA: Em caso de usar outros equipamentos providenciar uma boa cobertura de pulverização nas plantas. Embora o produto possua excelente resistência, a lavagem por chuvas, precipitações torrenciais nas primeiras duas horas após a aplicação reduzem a eficiência do produto.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

- Devem ser respeitadas as condições de velocidade do vento, de 3 a 10 km/h, temperatura inferior a 30° C, e umidade relativa superior a 55%, visando reduzir ao máximo as perdas por deriva e evaporação.
- Não realizar aplicação em condições de inversão térmica e de correntes ascendentes.
- Não aplicar se houver rajadas de ventos, ou condições sem vento.
- A critério do Engenheiro Agrônomo as condições de aplicação podem ser alteradas.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP

RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR DERIVA:

Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental. Siga as restrições existentes na legislação pertinente.

O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização (independente dos equipamentos utilizados para a pulverização, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). Para se evitar a deriva

aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência. O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Evitar a deriva é responsabilidade do aplicador.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

CULTURA	DIAS
Algodão	20
Milho	30
Soja	30

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 48 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

No controle da lagarta-do-cartucho na cultura do milho, o produto deve ser aplicado no final do dia, pois neste período há maior atividade por parte das pragas.

Seguindo as instruções de uso, o produto não apresenta fitotoxicidade para as culturas registradas.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

GRUPO	3A	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. O inseticida CYPER COPA 250 EC pertence ao Grupo 3A (moduladores de canais de sódio - piretróide) e o uso repetido deste inseticida ou de outro

produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas. Para manter a eficácia e longevidade do CYPER COPA 250 EC como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 3A. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar CYPER COPA 250 EC ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de CYPER COPA 250 EC podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do CYPER COPA 250 EC, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP

neonicotinoides não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.

- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do CYPER COPA 250 EC ou outros produtos do Grupo 3A quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como o controle cultural, controle biológico (predadores e parasitoides), controle microbiano, controle por comportamento, variedades resistentes e controle químico, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**;
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamento ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão com tratamento hidrorrepelente, botas de borracha, avental impermeável, respirador, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção contra produtos químicos;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO/ PREPARAÇÃO DA CALDA

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente, botas de borracha, avental impermeável, respirador, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção contra produtos químicos;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados e, ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio ou preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção contra produtos químicos.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção contra produtos químicos;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental impermeável, botas de borracha, macacão com tratamento hidrorrepelente, luvas de proteção contra produtos químicos e respirador; e
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.



ATENÇÃO

NOCIVO SE INGERIDO

PODE SER NOCIVO EM CONTATO COM
A PELE

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO À PELE. Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP

INTOXICAÇÕES POR CYPER COPA 250 EC

INFORMAÇÕES MÉDICAS

GRUPO QUÍMICO	Piretróide
CLASSE TOXICOLÓGICA	Categoria 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
VIAS DE EXPOSIÇÃO E ABSORÇÃO	Oral, inalatória e dérmica.
TOXICOCINÉTICA	<p>A cipermetrina é absorvida pelo trato digestivo, via respiratória e dérmica. Em sua metabolização o grupamento vinil halogenado permanece intacto, sendo que as outras porções da molécula são susceptíveis de serem atacadas. Ocorre ruptura da ligação éster e hidrólise no grupamento metoxicarbonil, através de esterases hepáticas.</p> <p>As transformações metabólicas observadas em estudos de diferentes espécies animais são semelhantes, havendo a hidrólise do éster, hidroxilação das partes ácidas e alcoólicas, conversão da parte ciano para tiocianato e conjugação dos metabolitos com sulfatos, taurinos glicina e outros. As principais vias de excreção são a urina e as fezes.</p> <p>Um estudo realizado em ratos tratados com dose única oral (0,5 mg) de uma mistura (1:1) cis/trans de 14C-ciclopropil radiomarcado NRDC 149, demonstrou que a excreção urinária do produto ocorre rapidamente em ambos os sexos. Os machos excretaram 53% da dose em 48 horas e as fêmeas 66%. A excreção fecal foi mais lenta em alguns animais, resultando em uma excreção média de 29% em 3 dias nos machos e 27% nas fêmeas. A quantidade de radioatividade excretada via gases expirados foi de 0,9%.</p>
TOXICODINÂMICA	<p>A cipermetrina atua nos canais de sódio da membrana de axônios, diminuindo e retardando a condutância de sódio para o inferior e suprimindo o fluxo de potássio. Este composto também pode inibir a adenosina trifosfatase (ATPase), o que pode afetar a condução de cátions na membrana axonal. O resultado final é uma diminuição do potencial de ação e a geração de impulsos nervosos repetitivos. Além disso, interferem na ligação do GABA e do ácido glutâmico nos sítios receptores.</p>
SINTOMAS E SINAIS CLÍNICOS	<p>Intoxicação aguda: <u>Pele:</u> eritema, edema, queimação, fisgadas, parestesias. <u>Olhos:</u> irritação da conjuntiva. <u>Inalação:</u> irritação vias aéreas, rinite, asma, pneumonite, reações de hipersensibilidade. <u>Ingestão, exposição cutânea e exposição inalatória:</u> Causam efeitos no sistema nervoso central (SNC), com convulsões, coma parada respiratória. Na ingestão de produto associado ao butóxido de piperonila ocorre epigastralgia, náuseas, vômitos, diarreia, depressão leve do SNC. Pode haver aspiração pulmonar em caso de vômito, com aparecimento de pneumonite química. Com solvente derivado de petróleo, o risco de pneumonite química aumenta significativamente. <u>Reação anafilática:</u> broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão arterial e choque. <u>Mesmo em baixas concentrações,</u> os piretroides modificam a função sensorial dos neurônios. A principal via de <u>exposição ocupacional</u> é a cutânea, mas a respiratória torna-se importante, principalmente nas aplicações em estufas. A estimulação sensorial causada pelo calor, exposição ao sol, lesões de pele, sudação e lavagem com água aumentam a exposição.</p>

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP

	<p>Intoxicação crônica: Trabalhadores expostos apresentam sinais cutâneos com sensação de formigamento da face, coceiras, queimação e fisgadas, com início em 30 minutos após a exposição, efeito máximo em 8 horas, desaparecendo em 12 a 24 horas.</p> <p>Exposições ocupacionais repetidas causam, além disso, cefaleia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, perda de apetite, alterações transitórias no eletroencefalograma. Casos severos são vistos, sobretudo com ciano-piretroides, revelando tremores, convulsões e risco de morte. Eles são agravados pela associação com o butóxido de piperonila ou com inseticidas organofosforados, que inibem a degradação metabólica dos piretroides.</p> <p>Trabalhos tem demonstrado que certos piretroides podem apresentar atividade estrogênica e atuar como desreguladores endócrinos, acarretando disfunções reprodutivas importantes no sexo masculino, com redução dos níveis plasmáticos de testosterona e o peso da vesícula seminal e do ducto deferente de ratos machos adultos, além de alterações no comportamento sexual desses animais.</p>
DIAGNÓSTICO	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. Caso haja sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.</p>
TRATAMENTO	<p>Antídoto: não há antídoto específico conhecido.</p> <p>As medidas abaixo relacionadas, especialmente a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas ao mesmo tempo em que o tratamento medicamentoso e a descontaminação.</p> <p>Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais.</p> <p>Advertência: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança (luvas, avental e botas impermeáveis), de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Remover roupas e acessórios e proceder à descontaminação cuidadosa da <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água <u>corrente</u> em abundância e sabão neutro. Remover a vítima para local ventilado 2. Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água <u>corrente</u> por no mínimo 15 minutos. 3. Em caso de <u>ingestão</u>, administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água e catártico salino. No caso de superdosagem, proceder à lavagem gástrica e até 1-2 horas após a ingestão. Se tratar-se de produto líquido com solvente derivado de petróleo, a lavagem deve ser feita com intubação previa, devido ao risco de aspiração. Não provocar vômito. Nos pacientes com risco devido a ingestão, atentar para os sinais de depressão do SNC ou de convulsões durante 4-6 horas. 4. Inalação: adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. <p>Administrar diazepam, se ocorrer convulsões.</p> <p>Casos de hipersensibilidade severa a reação anafilática (rara), o tratamento deve ser imediato: assistência respiratória, adrenalina, anti-histamínico, corticoide, fluidos endovenosos, segundo a necessidade. Medidas sintomáticas e de manutenção.</p>
PRECAUÇÕES	<p>Pessoas com hipersensibilidade a flores de crisântemo ou qualquer tipo de piretroide, e pessoas asmáticas não devem entrar em contato com esses produtos.</p>

CONTRA-INDICAÇÕES	Vômito induzido é contraindicado em razão do risco potencial de respiração. Diluição: em razão do aumento da superfície de contato e da absorção. Morfina pode comprometer pressão arterial e deprimir função cardiorrespiratória. Outros produtos com ação sobre o sistema nervoso central e periférico como os organofosforados e carbamatos.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT /ANVISA/MS). As intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de Emergência da empresa: 0800 942 1000 (Toxiclin).

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Vide itens "Toxicocinética" e "Toxicodinâmica" no quadro acima.

EFEITOS AGUDOS

DL₅₀ oral em ratos > 300 - 2.000 mg/kg

DL₅₀ dérmica em ratos > 2.000 mg/kg

CL₅₀ inalatória em ratos: não classificado*

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Não se observou reações nas leituras de 1, 24, 48 ou 72 horas.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Todos os animais de experimentação apresentaram lesões na conjuntiva reversíveis em até 7 dias.

Sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante cutâneo.

Mutagenicidade: produto não mutagênico.

(*) Este produto formulado não receberá classificação toxicológica para o parâmetro inalatório, tendo em vista que não ocorreram mortes na concentração avaliada.

EFEITOS CRÔNICOS

Estudos em animais de laboratório mostraram que podem ocorrer incoordenação, desequilíbrio e tremores.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (microcrustáceos e peixes).
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo afetar outros insetos benéficos. Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, medicamentos, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **COPALLIANCE S.A.**
- Telefone de Emergência da empresa: 0800 110 82 70.



- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores **de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríplex lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVAVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.

COPALLIANCE S.A.

CNPJ nº 10.664.726/0001-82

Rua José Paulino, 235, salas 501-502, Centro, CEP 13013-000, Campinas – SP



- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.